



PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS UBS DE CAJAZEIRAS-PB

Adsson Felipe da Silva¹, Elick Avelino da Silva², Jeniffer Xavier da Silva³, Guilherme Alves da Silva⁴, Tatiane Ferreira de Oliveira⁵, Francisco Pereira da Silva⁶, Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima⁷, Manuella Uilmann Silva da Costa Soares⁸.

manuella.uilmann@professor.ufcg.edu.br e alana.kelly@professor.ufcg.edu.br

Resumo: Objetivos: promover a atenção à saúde bucal da comunidade nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) com atividades educacionais sobre higiene bucal, autocuidado, principais doenças bucais e mudanças de hábitos; conscientizar sobre medidas preventivas para manter uma boa saúde bucal. **Resultados:** Foi desenvolvida uma boa interação com o público onde sendo possível esclarecer diversas dúvidas e fomentar o incentivo a manutenção da saúde bucal, desta forma constatamos que o projeto foi essencial para comunidade e que deve ter educação continuada dentro dos serviços de saúde.

Palavras-chaves: Atenção Primária, Promoção da saúde e Saúde bucal.

1. Introdução

A construção do conceito ampliado e da aplicação do que se entende por promoção de saúde, atualmente, reconhece que a promoção saúde e do desenvolvimento social é um dever e responsabilidade central dos governos, compartilhada por todos os setores da sociedade, colocando sua concretização como prioridade fundamental das políticas e programas de todas as esferas dos governos. Assim, as soluções para a promoção da saúde estão além de um sistema de saúde nos moldes tradicionais, voltado apenas para a assistência à doença. As iniciativas devem partir de todos os setores através de parcerias e redes de colaboração unidas em estabelecer metas e ações conjuntas que possam contribuir para a criação de ambientes mais favoráveis e fomentadores de saúde (SCHERER, C. I. et al 2018).

O ensino, a pesquisa e a extensão devem ser integrados para provocar mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem, embasando didática e pedagogicamente a formação profissional transformando estudantes e professores em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos. O mais adequado dentro da educação preventiva na saúde bucal

é a promoção em saúde, pois retrata-se como a forma mais econômica e eficaz de se evitar patologias que afetam a saúde bucal na população (MELO NETO 2001,2004). A extensão, que é um dos pilares do tripé universitário que mais aproxima os estudantes da comunidade, tem como objetivo principal estabelecer uma relação transformadora entre a universidade e a sociedade na qual está inserida. Além de ser uma ferramenta de ensino-aprendizagem, que possibilita integrar os saberes com a prática, a população, e o trabalho reúnem-se a este instrumento pelo ato de compartilhar os estudos adquiridos. O trabalho educativo em saúde é muito importante para promover uma prática educativa com a participação dos indivíduos, levando em conta as sua realidade e suas necessidades, além de suas crenças, tornando-os ativos nesse processo de educação juntamente com a equipe de saúde (ALVIM; FERREIRA, 2007).

Desta forma o projeto de extensão: “Saúde bucal como estratégia de educação em saúde nas UBS’s de Cajazeiras-PB” é voltado para pacientes que frequentam as Unidades Básicas de Saúde, buscando o fortalecimento e expansão dos hábitos saudáveis por meio de uma ação coletiva visando promover e melhorar a qualidade de vida da comunidade, além de oportunizar ao aluno contato direto com diversos grupos de variadas faixas etárias que frequentam as unidades de saúde.

2. Metodologia

Para a realização desse projeto, a metodologia foi dividida em três fases. Na primeira fase, ocorreu o planejamento das ações, conhecimento das necessidades dos usuários que frequentam as unidades, estudos e discussão dos temas a serem abordados. Na segunda fase aconteceu o preparo do material a ser utilizado nas abordagens, confeccionamos cartazes e panfletos para que obtivéssemos uma maior interação com o público

que giram entre os eixos de Orientação de Higiene Bucal; Promoção da alimentação saudável; Câncer oral e Doenças periodontais. Na terceira fase foi a realização das atividades elaboradas, efetuamos ações em quatro Unidades Básicas de Saúde do município de Cajazeiras-PB, UBS Mutirão I (Av. Cajazeiras - Lot. Zuza Garcia, Cajazeiras), UBS Mutirão II (Rua Maria Aniceta Cavalcante, SN - Pio X - Cajazeiras), UBS São José (Praça Irmã Fernanda, 90 - Casas Populares - Cajazeiras) e a UBS Tancredo Neves (Rua Dr Moyses Gouveia Coelho, SN - Tancredo Neves - Cajazeiras).

Tivemos como público-alvo os adultos, idosos, grávidas e crianças, assim com cada um desse público alvo foi apresentado um tema diferente e importante.

O projeto contou com 06 extensionistas, sendo 03 bolsistas e 03 voluntários, além da coordenadora e orientadora docentes do curso técnico em saúde bucal da ETSC/CFP/UFCG. Foram realizadas 20 ações distribuídas entre os meses Agosto/2022 e Dezembro/2022.

Para a realização das ações foram confeccionados cartazes e panfletos, e foram utilizados os macromodelos do laboratório da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras - ETSC, para que pudéssemos realizar a demonstração da realização das técnicas de escovação correta e outros procedimentos como alimentação saudável, para que evitassem o consumo exagerado de açúcares, assim também como o álcool e o fumo, para assim garantir uma boa saúde bucal.

Das dúvidas mais recorrentes levantadas durante as ações, estão sobre cárie, halitose, a maneira correta de higienização bucal e a forma correta de passar o fio dental e sobre câncer bucal.

3. *Resultados e discussões*

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença. A sociedade, em geral, não considera doenças bucais comuns, como ameaças imediatas à vida, no entanto, elas constituem problemas de saúde pública e podem levar ao impacto individual e comunitário, em termos de dor, desconforto e limitações sociais e funcionais, afetando a qualidade de vida. Além disso, a boca reflete o estado de saúde geral, ou seja, muitas doenças sistêmicas se manifestam na cavidade bucal. Assim, a promoção de Saúde no Brasil é de extrema necessidade, especificamente em relação à Saúde Bucal, sendo um meio potencial de combate ao desconforto, dor e sofrimento associados às doenças bucais, tornando-se estratégia importante na redução do impacto que estas doenças têm na vida da população brasileira (BUISCHI, 2016).

As práticas de promoção de saúde vêm ganhando espaço no Brasil e isso beneficia toda a população. Os processos educativos e os de saúde e doença incluem tanto conscientização e autonomia das pessoas, quanto a necessidade de ações coletivas e de participação. (FRAZÃO; NARVAI, 2015).

Os projetos de extensão universitária mostram a importância de sua existência na relação estabelecida entre o ensino, a pesquisa e a extensão, concretizando-se por meio da aproximação e da troca de saberes e experiências entre professores, alunos e população. Além disso, o envolvimento das práticas extensionistas com a sociedade leva à reflexão e à ação em diferentes cenários, contempla o trabalho interdisciplinar e potencializa o desenvolvimento de uma consciência acadêmica crítica, humana, reflexiva e cidadã, com sujeitos ativos no processo de escolhas cotidianas em relação à sua qualidade de vida. Essa ligação entre o saber técnico e o conhecimento popular vem se transformando em importante fonte de aprendizado acadêmico, pois forma pessoas capazes de compreender os problemas sociais, de pensar e desenvolver soluções para os mesmos, considerando principalmente o coletivo (BORDIN; BORDIN; FADEL, 2019).

Promover saúde bucal se constitui em qualquer esforço planejado para construir políticas públicas de saúde saudáveis, criar ambientes que apoiem o esforço individual e comunitário de ser saudável, fortalecer a ação comunitária, desenvolver habilidades pessoais e/ou reorientar serviços de saúde voltados para a promoção e prevenção de doenças (BUISCHI, 2008). Estes objetivos sintetizam o que este projeto visou alcançar com a população de Cajazeiras.

As ações executadas demonstraram que o projeto teve resultados favoráveis para a população quanto à melhoria de sua qualidade de vida. Vale ressaltar o enriquecimento pessoal e profissional dos envolvidos.



Figura 1 - Ação na UBS Mutirão I



Figura 2 - Ação na UBS Mutirão II



Figura 3 - Ação na UBS São José



Figura 4 - Ação na UBS Tancredo Neves

4. Conclusões

As ações executadas demonstraram que o projeto foi de grande importância, com resultados favoráveis para a comunidade, quanto à melhoria de sua qualidade de vida.

As atividades educativo-preventivas em saúde bucal voltadas ao âmbito das famílias é uma prática repleta de entraves e desafios, mas também oportunidade única de transformar saberes existentes, com vistas à autonomia e responsabilização dos indivíduos no cuidado com a saúde.

Vale ressaltar o enriquecimento pessoal e profissional dos envolvidos, proporcionando vivências

de formação inicial aos extensionistas e de formação continuada a professores além do aprendizado de uma Odontologia mais humanizada.

5. Referências

ALVIM, N. A. T.; FERREIRA, M. A. **Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem.** Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v.16, n.2, abr./jun. 2007.

BORDIN, D.; BORDIN, R.; FADEL, C. B. **Projeto de Extensão “Nós na Rede”: A Odontologia à Luz da Promoção da Saúde.** Revista Conexão – UEPG; v.8, n.1 set/nov. 2019

BUISCHI, Y. P. **Aspectos científicos da promoção da saúde bucal: com os olhos no futuro.** Rev ABO; v.16, n.1. jan/mar 2016

FRAZÃO, P.; NARVAI, P. C. **Promoção de Saúde Bucal em Escolas.** USP, 2015.

MELO NETO, J. F. Extensão Universitária: auto-gestão e educação popular. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL PAULO FREIRE, n.5, 2005, João Pessoa. **Fitoterapia como prática popular em duas comunidades da cidade de João Pessoa – Paraíba.** João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2004.

SCHERER, C. I. et al. **O trabalho em saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma difícil integração?** Saúde Debate. Rio de Janeiro, v. 42, n.6, out. 2018.

Agradecimentos

Iniciamos agradecendo a dedicação de nossas Prof^{as}, Coordenadora de curso e Coordenadora do projeto Manuella Uilmann Silva da Costa Soares e a nossa Prof^a e Orientadora do projeto Alana Kelly Maia Macedo Nobre de Lima, pela dedicação e por todo conhecimento que nos foi passado com muita paciência e amor. Agradecemos também a Secretaria de Saúde de Cajazeiras por nos permitir levar conhecimento para as unidades do município. Agradecemos também a todos os funcionários das UBS São José, UBS Tancredo Neves, UBS Mutirão I e UBS Mutirão II, que nos acolheram. A UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.